



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MARCIO HENRIQUE RAMOS FERREIRA

EDUCAÇÃO FÍSICA E AS ELETIVAS NA ESCOLA DE ENSINO MEDIO EM
TEMPO INTEGRAL

FORTALEZA

2020

MARCIO HENRIQUE RAMOS FERREIRA

EDUCAÇÃO FÍSICA E AS ELETIVAS NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM
TEMPO INTEGRAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação da Professor Me. Antônio Djandro Ricardo Nascimento como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

FORTALEZA

2020

MARCIO HENRIQUE RAMOS FERREIRA

EDUCAÇÃO FÍSICA E AS ELETIVAS NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM
TEMPO INTEGRAL

Este artigo foi apresentado no dia 03 de Dezembro de 2020 como requisito para obtenção do grau de licenciado do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. xxx

Orientador – UNIFAMETRO

Prof. Me. xxx

Membro – UNIFAMETRO

Prof. Me. xxx

Membro – UNIFAMETRO

EDUCAÇÃO FÍSICA E AS ELETIVAS NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

*Marcio Henrique Ramos Ferreira¹
Antônio Djandro Ricardo Nascimento²*

RESUMO

A escola de ensino médio em tempo integral vem se mostrando uma ótima ferramenta para sociedade ao compararmos números do sistema de educação e profissionalização estadual de jovens antes da Lei estadual 13.005/2014 junto a essa evolução no modelo de ensino as disciplinas eletivas foram adicionadas como válvula de escape entre as matérias tradicionais, com horários flexíveis e uma vasta cobertura de eixos educacionais para desenvolvimento psicossocial e cultural do adolescente diminuído a evasão estudantil. As eletivas ligadas à educação física trazem ótimas temáticas e seu desenvolvimento depende exclusivamente da escolha democrática entre aluno e professor do que será elaborado. Essa pesquisa aborda as eletivas mais populares nas escolas de ensino médio em tempo integral no Ceará ligadas ao eixo esporte, lazer e saúde e como os professores enxergam valores desenvolvidos através dessas disciplinas. O objetivo é identificar quais são as disciplinas mais populares no eixo ELS e quais os maiores desafios tanto no desenvolvimento quanto como influencia na vida dos alunos. Foram entrevistados apenas indivíduos que se encaixavam no universo do estudo, tal pesquisa foi realizada através de questionário digital evitando influência ou contato físico nesse período de isolamento social. Os resultados demonstram certa variabilidade e o diálogo entre escola, professor e aluno também pode ser mais buscado para que conteúdo trabalhado tenha o máximo de absorção, essa produção não encerra esse assunto, apenas iniciamos uma busca por melhorias no desenvolvimento de ensino e aprendizado dentre as eletivas.

Palavras-chave: Educação Física, Disciplinas eletivas, Tempo Integral, Ensino Médio.

ABSTRACT

The full-time high school has proved to be a great tool for society when comparing numbers of the state education and professionalization system for young people before State Law 13.005 / 2014 along with this evolution in the teaching model, electives were added as a valve escape between traditional subjects, with flexible schedules and a wide coverage of educational axes for the psychosocial and cultural development of adolescents, reduced student dropout. The electives linked to physical education bring great themes and their development depends exclusively on the democratic choice between student and teacher of what will be elaborated. This research addresses the most popular electives in full-time high schools in Ceará linked to the sports, leisure and health axis and how teachers see values developed through these disciplines. The objective is to identify which are the most popular subjects in the ELS axis and which are the biggest challenges both in the development and how it influences the students' lives. Only individuals who fit the study universe were interviewed, such research was carried out through a digital questionnaire avoiding influence or physical contact in this period of social isolation. The results show some variability and the dialogue between school, teacher and student can also be more sought after so that the content worked on has the maximum absorption, this production does not end this subject, we just started a search for improvements in the development of teaching and learning among the electives.

Keywords: Physical Education, Elective Courses, Full Time, High School

1Graduando No Curso De Educação Física Do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

2 Especialista em Educação Física Aplicada a Educação Básica. Professor Adjunto Do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

1. INTRODUÇÃO

“Em 2016 o estado do Ceará iniciou em sua rede de ensino básico a implantação da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI), que, buscando em conjunto com governo federal alcançar metas objetivadas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)”, (CE, 2018). De início foram lançadas pouco mais de 5000 (cinco mil) vagas, devido ao número de escolas com condições apropriadas para acolher esse novo modelo de ensino, hoje são 41.197 alunos beneficiados em 277 escolas. (CÂMARA, 2020)

Para tornar o ambiente mais agradável as escolas que integram o programa tiveram de se adaptar tanto estrutura material quanto pessoal, sendo essa parte da proposta para aumentar o número de adolescentes matriculados, diminuir a evasão e o abandono escolar na faixa etária dos 15 aos 17 anos. (CEARÁ, 2019)

E nessa repaginada para atrair a atenção dos jovens e mantê-los entre 8/10 horas diárias as disciplinas eletivas tem papel importante, tornando-se uma válvula de escape das disciplinas obrigatórias. Para Túlio (2019, p.40)

“Atividades eletivas são componentes curriculares que visam desenvolver nos estudantes habilidades diferentes das que habitualmente são trabalhadas nas disciplinas da base comum, como, por exemplo, as competências socioemocionais, bastante valorizadas na atualidade e determinantes para a gestão das emoções, do projeto de vida e dos relacionamentos pessoais e profissionais dos jovens, entre outros relevantes benefícios.”

O estado lançou um catálogo de disciplinas eletivas atualizado pela última vez em 2018 visando à padronização e aprimoramento das atividades eletivas, composto com diversos eixos temáticos, o objetivo de demonstrar às escolas uma ampla variedade de contingências pedagógicas para implementação nos tempos eletivos que compõem a fração flexível do currículo.

Pertinentes ao conteúdo de Educação Física temos as disciplinas eletivas do eixo temático Esporte, Lazer e Promoção da Saúde (ELS), onde espera-se a oferta de atividades esportivas que propiciem saúde e lazer, com foco pedagógico no desenvolvimento integral do estudante. (CE, 2018)

Desta feita, formulou-se as seguintes questões da atividade investigativa: Quais disciplinas são ofertadas com maior frequência dentre as eletivas da área educação física? Quais os desafios enfrentados pelos professores de educação física no desenvolvimento das disciplinas eletivas? E Qual principal benefício observado como produto desse trabalho?

Pensando de forma hipotética e puramente baseada no conhecimento empírico do pesquisador, pode-se supor que as EEMTI representam uma grande evolução na educação, comparando a outros anos o alto número de aprovações de alunos de rede pública estadual em vestibulares como Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), escolas técnicas, universidades federais, estaduais ou particulares, crescimento econômico do estado em virtude dos novos empreendedores, e a uma parte de pessoas qualificadas ainda na busca pelo primeiro emprego.

Assim sendo, temos como objetivo de estudo desta pesquisa, identificar a relevância das disciplinas eletivas da relacionadas a educação física nas grades curriculares das EEMTI no Estado do Ceará. Atendo-se desta forma as suas maiores dificuldades de desenvolvimento e os principais benefícios observados.

Em uma busca no sítio eletrônico da SciELO e GOOGLE Acadêmico foi verificado 465 estudos com citações sobre o tema proposto, 186 estudos ambientados no Estado do Ceará, tal fato também justifica esta investigação específica.

O estudo pode vir a ser importante para gestores, coordenadores, professores de educação física e demais professores, alunos, comunidade e demais interessados no desenvolvimento das disciplinas eletivas nas escolas de tempo integral do Ceará e demais estados da federação.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 A Educação Física Escolar

“O século 19 marca, na Europa, a introdução das primeiras metodizações dos exercícios físicos. Na Alemanha, um dos mais importantes compilados sobre essa temática foi descrito por Friedrich Ludwig Jahn, em 1816.” Quitzau (2014), assim nascia o conceito básico de educação física escolar, no Brasil apenas em 1882 e com parecer de Rui Barbosa sobre a “Reforma do Ensino Primário, Secundário e Superior”, no qual relatava o valor do desenvolvimento físico aliado ao mental nos países mais desenvolvidos e que sugeria a obrigatoriedade da prática em todas as escolas e para ambos os gêneros no país.

“Corroborando as demandas sociais que visavam um homem adaptado aos interesses e ideais modernos, Rui Barbosa defende uma educação física capaz de corresponder à modernização e aos interesses numerários, com seu entusiasmo muito mais atribuídos a prosperidade e o progresso da pátria amada do que com os interesses do bem-estar social humano”. (SANTOS; COUBE, 2012, p.03)

Após a legitimidade defendida e imposta a educação escolar brasileira a educação física passou por vários modelos, o primeiro **Higienista** que vem do final do século XIX até a década de 1930, **Militarista** da década de 30 até 1945, **Pedagogicista** de 1945 a 1964, **Esportivista** 1964 a 1985, **Física Popular** 1985 (FERREIRA; SAMPAIO, 2013) até data atual, ganhando uma ênfase no cenário como atividade de imersão social, valores e novos métodos como, **Crítico Social**, **Crítico Emancipatório** (BUSSO; JÔNIO, 2005), cada qual com sua ferramenta de avaliação, integração e aprendizado sendo todas importantes para o desenvolvimento motor e psicossocial.

Beltrami (2008) cita “Até então, só existia uma obrigatoriedade legal da prática da Educação Física nas escolas prevista pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1961 e não havia nenhuma regulamentação. Esta só vai ocorrer no final dos anos 60 e de forma mais acabada com o Decreto nº 69.450 de 1º de novembro de 1971.”

Finalmente Em 2014, a Lei nº 13.005/2014 ordena oficialmente o Plano Nacional de Educação (PNE), que renova a carência de condutas pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos criando assim

a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Sendo alocada como área de linguagens e códigos a educação física não é apenas deslocamento do corpo no espaço.

“A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e manifestação social, entendidas como externalização das possibilidades eloquentes dos indivíduos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Através desse parecer, o movimento humano está sempre ambientado a cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo”. (BNCC, 2014, p.213)

Oriundo de uma comunidade carente da periferia da capital cearense afirmo que, não fosse conhecer a educação física no ensino fundamental, meu presente não seria esse, é sem dúvidas uma das ferramentas mais poderosas que a escola tem para redução nos índices de evasão e abandono estudantil e encontrar formas de conciliar essa matéria a outros conteúdos escolares pode ser um fator que previna ou diminua esse problema que afeta as escolas de todo o país.

2.2 Escola de Ensino Médio em Tempo Integral

Anísio Teixeira conhecido como pai da escola pública brasileira, é classificado como incitador da modalidade escola abrangente na metade do século XX, o mesmo não a fazia uso expressão Educação Integral mesmo sua ideia sendo ancorada a extensão do tempo escolar para evitar identificação ao movimento político Integral, como aponta Cavaliere (2010, p. 249-259).

A educação em tempo integral ampliou a jornada dos estudantes, trazendo ou não novas disciplinas, Santos e Moreira (2019) afirmam que “ampliação das funções da escola resultou na necessidade de estender o tempo de permanência do aluno na escola, principalmente do aluno de escola pública que, muitas vezes, só tem acesso às atividades que vão além dos conteúdos escolares, como atividades artísticas e esportivas através da própria escola.

“Iniciado a ampliação da jornada escolar para tempo integral em 2005 com uma escola de ensino comum e, alicerçado em 2008, o tempo integral ficou especificamente sendo efetivado em escolas de educação profissionalizante. A grande transformação no sistema de ensino veio no ano de 2016 com a política de implantação das Escolas de Ensino Médio Regulares em Tempo Integral da rede pública estadual e a transformação/implantação de 26 escolas distribuídas em todas as regiões do estado, mudanças como ampliação da carga horária semanal de 25/45 horas aula, com exclusivo currículo pedagógico com conteúdo programados, entre os seus objetivos, a formação integral dos educandos nos seus aspectos sócio emocionais e com intuito de diminuir o abandono e evasão escolar de jovens entre 15 e 17 anos”. (FILHO; SANTOS; OLIVEIRA, 2019, p.01)

Essa mudança no sistema de ensino é dada pela obrigatoriedade da Lei Nº 16.287/2017 – Institui a Política de Ensino Médio em Tempo Integral no âmbito da Rede Estadual de Ensino do Ceará, bem como a urgência de promover ações compartilhadas, com os estados e o Distrito Federal, para a melhoria do ensino médio e a perspectiva de universalização do acesso e continuidade de todos os adolescentes entre 15 a 17 anos nesta fase da educação básica, de forma a atender ao desígnio 3 do Plano Nacional de Educação - PNE, Lei no 13.005, de 2014.

De acordo com informação colhida na página oficial do Governo do Estado Ceará e Secretária de Educação Do Estado do Ceará (SEDUC/CE) para definir as escolas que iniciaram a política do Tempo Integral em 2016 foram utilizados os seguintes critérios;

Escolas elegíveis

50% ou mais dos alunos recebendo Bolsa Família.

Critérios de viabilidade

Menos de 60% de ocupação das vagas.

Implementação em municípios com, pelo menos, duas escolas estaduais.
--

Critérios de Priorização

1ª Escola por região (Crede/Sefor).

Condições de infraestrutura para iniciar em 2016.

Baixo índice de aprovação.

A partir de 2017, foram definidas as seguintes premissas para escolher as escolas elegíveis para remodelação em tempo integral;

Municípios mais populosos e com jovens em situação de vulnerabilidade social.

Escolas potenciais.

Conversão ano a ano.

Professores.

Salas disponíveis.

Modelos de simulação.

Priorização.

Distância de migração.

Investimento na conversão.

“Hoje em nosso estado um a cada três escolas são de tempo integral no ensino médio e profissionalizante, para 2020 o governo já anunciou mais 25 novas escolas contabilizando um total de 277 EEMTI.” (Nícolas Paulino, 2019)

“Assim, a proposta que está sendo implantada na rede pública estadual do Ceará visa oportunizar a ampliação da jornada escolar dos estudantes, no sentido de contribuir com sua formação integral, até porque a organização curricular dessas escolas vai além das disciplinas comuns, possibilitando disciplinas eletivas que são estruturadas pela própria escola, partindo dos seus próprios estímulos e anseios”. (ROCHA; et AL., 2017, p.04)

A EEMTI vem mostrando todo seu potencial nos últimos 04 anos desde sua obrigatoriedade e como advindo de escola pública parabenizo o esforço do estado para evolução da educação básica, porém ainda temos um longo caminho a trilhar e creio que a para maior alcance o engajamento de iniciativa privada como em forma de apoio a essas instituições de ensino seria uma saída para vencer a diluição dos investimentos sofridos nos últimos anos.

2.3 Disciplinas Eletivas

“Incorporada à base comum, a matriz curricular inclui uma parte flexível, diversificada, que propõe compreender o currículo de forma integral por meio da ampliação, aprofundamento, enriquecimento e diversificação do conhecimento” (TÚLIO, 2019), essas são as disciplinas eletivas.

“Cada aluno terá a sua disposição cinco tempos eletivos por semana, ou seja, são os tempos de duas aulas de cinquenta minutos conjugadas nos quais os alunos quebram a estrutura seriada, pois deixam suas salas de origem e assistem às aulas na disciplina eletiva escolhida. Por sua vez, as eletivas, ou ofertas de eletivas, são atividades que podem ser de gestão de um professor, de um monitor (aluno da própria escola selecionado para receber bolsa), por um tutor (bolsista universitário), por um membro da comunidade ou de autogestão dos alunos através dos clubes estudantis”. (ROCHA; et AL., 2017, p.16)

O governo do estado desenvolveu através de parceria entre SEDUC e a Coordenadoria de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem (CODEA) um catálogo de atividades disponível a toda comunidade cearense atualizado em 2018, intitulado **Catálogo de Atividades Eletivas** com 263 pontos distribuídos em 08(oito) eixos temáticos: Esporte, Lazer e Promoção da Saúde; Artes e Cultura; Educação Científica; Aprofundamento de Conteúdos da Base Comum; Educação em Direitos Humanos; Educação Ambiental e Sustentabilidade; Comunicação, uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnológica e Mundo do Trabalho e Formação Profissional. Além destes eixos a uma modalidade desenvolvida por estudantes é conhecida como Clube Estudantil que deve desenvolver atividades de natureza psicossocial, cultural, esportiva, entre outras formando assim a parte flexível do currículo seguindo os parâmetros da BNCC.

Tabela de disposição da parte flexível do currículo:

	Componente Curricular	Carga horaria semanal
Parte Flexível do Currículo	Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS)	04h/a
	Formação para a cidadania	01h/a
	Eletivas 1,2,3,4,5	02h/a cada eletiva
Carga horaria total da parte flexível do currículo		15h

Fonte: Secretária de Educação do Estado do Ceará

“As disciplinas que compõem a parte flexível do currículo, correspondem a um grupo de conhecimentos que permeiam e

fortalecem o currículo da BNCC e, somam-se a esse, na busca da educação integral dos alunos. Essa parte flexível possibilita, ao final do ensino médio, “diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino” (MEC, 2018, p. 475) que fortalecerão as aptidões sócio emocionais e os projetos de vida dos jovens”. (FILHO; SANTOS; OLIVEIRA, 2019, p.06)

O objetivo deste catálogo é a uniformização das disciplinas eletivas ofertadas pelas escolas, porém cabe a elas analisar as opções disponíveis, corroborar ou propor eletivas não dispostas no catálogo desde que sejam analisadas pelo CODEA, deferidas e implementadas na relação.

O Eixo temático Esporte, Lazer e Promoção da Saúde que corresponde a área da Educação Física é composto por 27 subtemas:

- **Futsal - ELS 1**
- **Voleibol - ELS 2**
- **Judô - ELS 3**
- **Handebol - ELS 4**
- **Xadrez e jogos de tabuleiro - ELS 5**
- **Atletismo – ELS 6**
- **Esportes coletivos – ELS 7**
- **Recreação – ELS 8**
- **Corpo humano - ELS 9**
- **Primeiros socorros - ELS 10**
- **Prevenção ao uso de drogas - ELS 11**
- **Educação nutricional - ELS 12**
- **Educação, saúde e bem estar - ELS 13**
- **Educação Sexual - ELS 14**
- **Lutas – ELS 15**
- **Karatê - ELS 16**
- **Jogos cooperativos - ELS 17**
- **Basquete - ELS 18**
- **Futebol - ELS 19**
- **Jiu- Jitsu - ELS 20**
- **Muay Thai - ELS 21**
- **Badminton - ELS 22**

- **Ginastica - ELS 23**
- **Taekwondo - ELS 24**
- **Nutrição - ELS 25**
- **Crossfit - ELS 26**
- **Jogos e Africanidades - ELS 27**

“Está associada a essa base as Atividades Eletivas que instiguem o desenvolvimento da consciência corpórea e do movimento e a compreensão dentre a relação entre o corpo e as emoções e a elevação de saúde individual e coletiva. Das Práticas Eletivas constantes neste fundamento, espera-se a possibilidade de atividades esportivas que proporcionem saúde e lazer, com foco pedagógico no desenvolvimento integral para o educando. Espera-se também a oferta de atividades interdisciplinares, preferencialmente aquelas que favoreçam na contextualização das atividades designadas na Base Comum”. (CE, 2018, p.06)

Observado tamanha oferta e variação dentre as eletivas fica a expectativa de que o produto desse meio seja algo que além de tornar possível várias formações psicomotoras ratifique os processos destacados como os valores agregados as eletivas.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Tipo de Estudo

A pesquisa se classifica como um estudo transversal descritiva com uma abordagem quali quanti.

Segundo Sitta et al. (2010) sobre o estudo transversal “pode-se destacar como vantagens para este tipo de estudo o baixo custo, simplicidade analítica, alto potencial descritivo e rapidez de coleta acompanhada de facilidade na representatividade de uma população”. Para Werneck (2009) nas investigações de cunho mais descritivo “configuram um arsenal metodológico fundamental para a compreensão de problemas de saúde”.

De acordo com Kirschbaum (2011) nas abordagens quali quanti “pesquisadores quali buscam identificar no estudo em questão as causas necessárias e suficientes para explicar um fenômeno de interesse... pesquisadores quanti buscam “efeitos causais” ao examinar a variação da variável dependente em relação à variação da variável independente”, referentes ao tipo de pesquisa.

3.2 Período e local da pesquisa

A pesquisa foi realizada entre os meses de Abril e Outubro de 2020.

Quanto a cenário não houve contato visual para descrição pois a pesquisa foi realizada através de link enviado mediante a ferramenta digital Google Formulários para os participantes, podendo ser respondido em qualquer lugar com acesso à internet.

3.3 Amostra

O universo da pesquisa foi composto por, professores das disciplinas eletivas de Esporte Lazer e Promoção de Saúde em EEMTI do Ceará.

A amostra foi composta por 07 indivíduos, sendo todos professores de Educação Física responsáveis pelas eletivas em suas respectivas escolas.

3.4 Sujeito da Pesquisa

Os indivíduos participantes da amostra foram convidados a participar da pesquisa pelo autor através de contato mediante rede de contato pessoal, e-mails e redes sociais.

Após devida concordância em responder a pesquisa, os participantes tiveram acesso ao questionário.

3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão

Foram incluídos na amostra: profissionais de Educação Física que estão envolvidas de forma direta e ativa nas execuções das disciplinas de ELS nas EEMTI do Ceará com pelo menos 06 meses efetivos nessa modalidade de ensino.

Foram excluídos da amostra todos aqueles participantes que porventura não concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

3.5 Coleta de dado e Instrumento de Coleta

Os dados foram coletados através de questionário virtual seguindo uma série de perguntas objetivas e subjetivas.

A aplicação dos instrumentos foi realizada no cenário de pesquisa de cada participante, perante a disponibilidade de tempo do envolvido e após concordância do TCLE.

Uma breve explicação de como seria aplicado o questionário. Os indivíduos tiveram o tempo que consideraram necessário para responder as perguntas, tendo apenas que responder individualmente.

Ao término da aplicação do questionário, todos os participantes receberam cópias em seus endereços de e-mails com suas respectivas respostas.

3.6 Aspecto Ético

Todas as informações necessárias sobre a pesquisa estavam presentes no TCLE que foram devidamente aceitas por todos os pesquisados de forma espontânea e voluntária. Para que o pesquisador pudesse realizar a coleta de dados.

Vale reforçar que os participantes tiveram a identidade preservada, puderam desistir a qualquer momento do estudo e não sofreram nenhum risco ou dano físico, mental ou social.

A pesquisa está de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

3.7 Análise dos dados

Os resultados, quando se trataram das questões objetivas, foram analisados através da estatística descritiva e apresentados através de gráficos e quadros; e, quando se trataram das questões abertas, por meio da análise de conteúdo das respostas, que foram categorizadas e discutidas a luz da subjetividade. Para as perguntas subjetivas da entrevista a análise de conteúdo foi interpretativa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

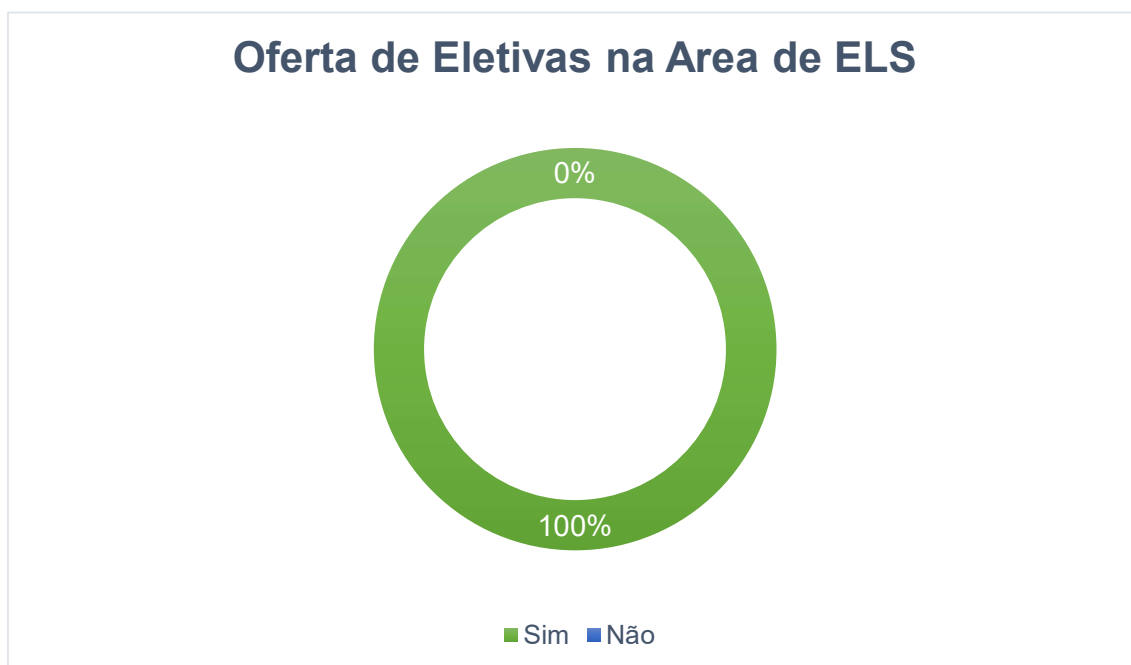
Neste tópico apresentam-se os resultados coletados e respectivas discussões, teve como base a pesquisa realizada sobre as disciplinas eletivas de educação física e seus objetivos nas escolas de ensino médio em tempo integral.

Dentre os 07 professores que responderam ao questionário, 70% corresponde sexo feminino e 30% sexo masculino, a média de idade dos entrevistados é de 28 anos. Quanto a tempo de atuação 57% atua a mais de 03 anos em EEMTI e 43% começaram a lecionar a menos de 01 ano.

Nesta parte da pesquisa foram realizados questionamentos quanto ao objetivo de nossa temática.

A primeira pergunta era confirmar a presença de eletivas ligadas ao eixo ELS em suas respectivas escolas.

Gráfico 1 - Estão sendo ofertadas atividades eletivas relacionados ao conteúdo Esporte, Lazer e Promoção de Saúde em sua escola esse ano?



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Foi observado que 100% dos participantes afirmam que estavam sendo ofertadas disciplinas eletivas correspondentes ao conteúdo de educação física escolar.

Seguindo roteiro, essa oferta vai de encontro a Lei nº16.287 Institui a Política de Ensino Médio em Tempo Integral no âmbito da Rede Estadual de Ensino do Ceará, com 45 horas semanais, especificamente ligado as eletivas que ajudam a compor a parte flexível do currículo como encontramos no Artigo 2º parágrafo I - currículo flexível com vistas a oferecer itinerários formativo diversificados e em dialogar com projetos de vida de cada estudante e articulado com o desenvolvimento de competências socioeconômicas (CEARA, 2017).

As a disponibilidade de atividades eletivas para Maia (2020), possibilitam aos alunos a construção de seu percurso de formação escolar, diversificando seus currículos. Nessa direção, também há a formação de clubes estudantis, propostos por alunos e apreciados pela equipe gestora. É importante que cada clube seja construído a partir do diálogo entre alunos com interesses comuns.

A lei não torna obrigatório o desenvolvimento de uma eletiva ligada a ELS e sim de atividades eletivas ligadas a qualquer um dos eixos citados no referencial teórico.

A próxima pergunta refere-se especificamente sobre as disciplinas ofertadas com base no catalogo fornecido pelo estado que supostamente são oferecidas ao alunos, o intuito é descobrir quais são as mais populares já que a escolha é feita de forma democrática com a participação de todos.

Gráfico 2 - Quais dessas opções estão disponíveis?

	0	0,2	0,4	0,6	0,8	1	1,2																					
	ELS 1	EIS 2	ELS 3	ELS 4	ELS 5	ELS 6	ELS 7	ELS 8	ELS 9	ELS 10	ELS 11	ELS 12	ELS 13	ELS 14	ELS 15	ELS 16	ELS 17	ELS 18	ELS 19	ELS 20	ELS 21	ELS 22	ELS 23	ELS 24	ELS 25	ELS 26	ELS 27	OU TR OS
Professor 07	1						1	1																				
Professor 06							1																					
Professor 05					1																							
Professor 04	1																											
Professor 03	1						1	1																				
Professor 02	1					1	1										1											
Professor 01	1					1	1	1									1											

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Todas as opções disponíveis no catálogo foram disponibilizadas e os professores poderiam assinalar mais de uma opção, demonstrando a variedade de ofertas disponibilizadas pelas escolas.

Tabela de Eletivas Disponibilizadas:

<u>Sujeito</u>	<u>Eletiva 1</u>	<u>Eletiva 2</u>	<u>Eletiva 3</u>	<u>Eletiva 4</u>	<u>Eletiva 5</u>
Professor 01	<i>Futsal ELS1</i>	<i>Atletismo ELS6</i>	<i>Esportes C. ELS7</i>	<i>Recreação ELS8</i>	<i>J.Cooperati vos ELS17</i>
Professor 02	<i>Futsal ELS1</i>	<i>Atletismo ELS6</i>	<i>Esportes C. ELS7</i>		<i>J.Cooperati vos ELS17</i>
Professor 03	<i>Futsal ELS1</i>		<i>Esportes C. ELS7</i>	<i>Recreação ELS8</i>	
Professor 04	<i>Futsal ELS1</i>				
Professor 05		<i>Atletismo ELS6</i>			
Professor 06			<i>Esportes C. ELS7</i>		
Professor 07	<i>Futsal ELS1</i>		<i>Esportes C. ELS7</i>	<i>Recreação ELS8</i>	

Como observado na tabela 100% dos indagados utilizam atividade física no tempo eletivo. Esse fato exemplifica a escolha dos professores quanto as atividades eletivas citadas como Futsal, Jogos Cooperativos, Atletismo, Esportes Coletivos e Recreação. Voser e Giusti (2015) esclarecem, essas atividades mesclam com os parâmetros curriculares nacionais onde a educação física vai de encontro com valores fundamentais como, formação de cidadãos participativos, críticos e com responsabilidades sociais.

A escolha por esse tipo de atividade também congrega com as afirmações de Martins e Ilha (2020), a motivação é um fator de fundamental importância para o aluno ingressar e permanecer na prática de alguma atividade física ou desportiva, obtendo os inúmeros benefícios dessa prática.

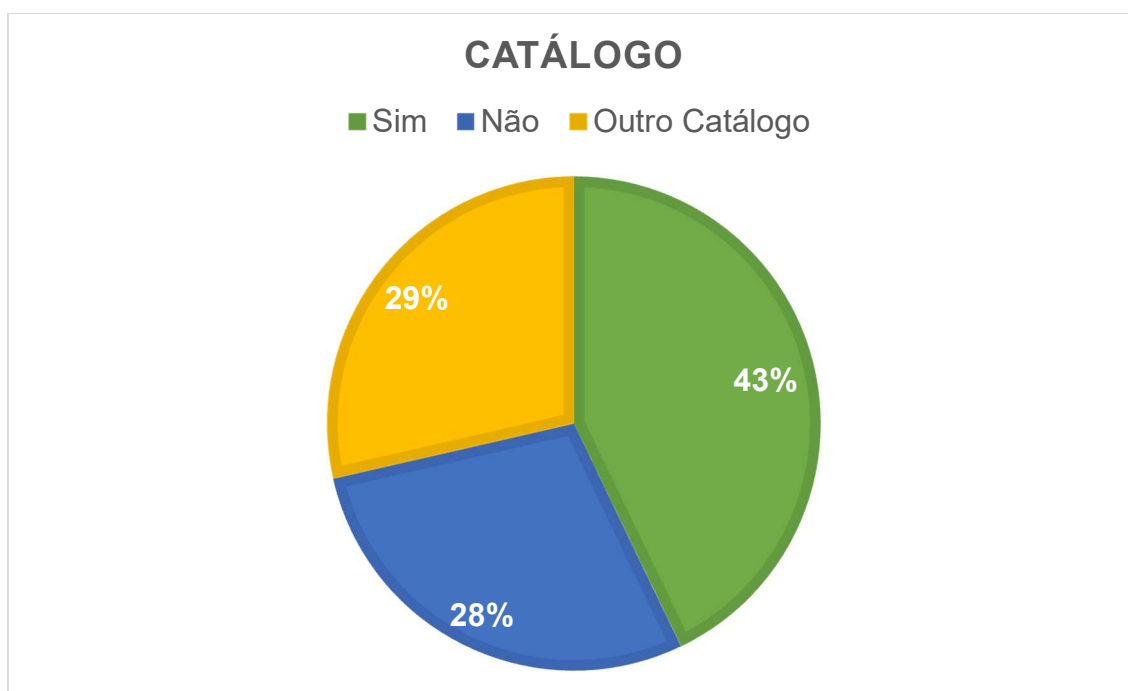
Para 73% dos professores futsal foi prática garantida nas aulas o que pode ser justificado simplesmente pela fama do esporte no cotidiano, predisposição de material para desenvolvimento execução no ambiente escolar, além de promover a mistura de elementos nos mais variados contextos sócio e econocultural, Hass (2013, p.10) explica que esse fenômeno tem certas desvantagens,

“Ocorre no Futebol de salão, que ao tornar-se uma prática escolar, acabou por incorporar as regras, os conteúdos e a normas do esporte de alto rendimento. As ofertas, em geral que projetam o ensino do futsal na escola, são inclinadas ao modelo tradicionalista e não conseguem transpor com as peculiaridades da “modalidade”, tornando-se esse método refém no quadro de esporte de ensino.”

Mais da metade dos professores entrevistados utilizam o futsal como atividade no tempo eletivo e todos utilizam atividades motoras, o catálogo do estado disponibiliza mais de 20 atividades para desenvolvimento das mais variadas praxes, essas respostas deixam algumas lacunas em aberto mas a certeza de que precisamos trabalhar muito para ultrapassar a barreira de que a educação física é só jogar bola.

Na questão seguinte os professores precisarão apenas responder se houve contato com o catalogo disponibilizado pela SEDUC/ CE para montagem de seus planos de ensino.

Gráfico 3 - Os professores tem ou tiveram acesso a esse catalogo para escolha ou construção dos planos de aula relativos a eletivas?



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Como observado, chegamos à conclusão de que 57% dos entrevistados não tiveram contato com o catalogo disponibilizado onde 29% teve acesso a outro catalogo de atividades e 28% a nenhum tipo catalogo, o que nos leva a crer que essas atividades podem estar sendo desenvolvidas na luz da subjetividade,

pois já foi verificado que a escolha destas atividades leva em consideração opiniões de alunos, professores e gestores.

Tal fato deixa subentendido que eventualmente as escolas podem não está realizando as escolhas da forma democrática, como instrui a própria SEDUC/ CE onde estabelece para seleção de atividades eletivas que, “a escola deve envolver todos os professores e estudantes na discussão sobre a oferta ou organização dos tempos eletivos.” (CEARA, 2017)

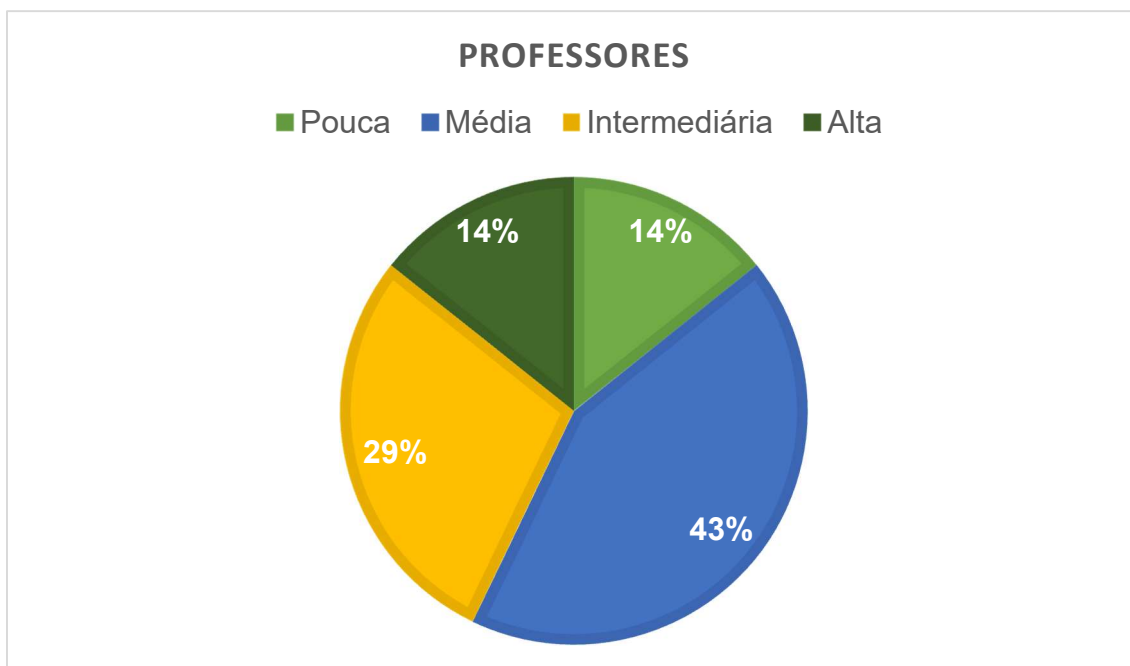
Apenas 43% dos professores tiveram acesso a esse material, onde coincidentemente 2/3 trabalham mais de uma atividade com os alunos.

“Na primeira semana de aula, os professores lotados em Componentes Curriculares Eletivas, passam em todas as turmas e fazem a apresentação da Atividade Eletiva a qual podem ministrar. Em seguida abre o processo de matrícula, e os estudantes optam pelas eletivas que desejam estudar no semestre em curso e é a partir daí que se formam as turmas das Atividades eletivas e clubes a serem ministradas em seus respectivos horários”. (SOARES, 2020, p.78)

A ausência do catálogo dentro das escola onde constatou-se, deixa suposto que a baixa oferta de atividades eletivas está diretamente ligada a falta de informações quanto as abordagens que podem ser desenvolvidas ou a gestão que por comodismo tende a desenvolver apenas o que lhe é plausível.

Na sequência foi perguntado a os orientadores como classificam esse momento, pela percepção que se tem quanto a participação dos alunos, se esses demonstram interesse ou apenas comparecem por obrigação de carga horaria eletiva.

Gráfico 04 - Na sua percepção como professor, qual a relevância os alunos atribuem as DISCIPLINAS ELETIVAS?



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Quando a participação for maior que 80% da frequência considere Alta, 60% considere Intermediária, 50% considerar Média e abaixo de 50% pesar como Pouca.

Apenas 14% dos professores identificaram com Alta o interesse dos alunos em suas atividades eletivas de saúde e lazer. Podemos afirmar que de algum modo ele esteja conseguindo um equilíbrio entre o prazer e o dever da prática, como afirmam Stoski e Gelbcke (2016), “necessário que a escola consiga estabelecer diálogo entre o conhecimento científico e as expectativas dos jovens alunos para que, dessa forma, as experiências vividas na escola possam fornecer a base da aquisição de conhecimentos que não podem ser adquiridos em outros espaços, que não a escola. “

As opções mais votadas foram Intermediária e Média que somam 72% no geral, pode-se dizer que essas atividades permeiam o agrado geral e o comodismo.

“Isso acontece porque alguns conseguem tornar suas aulas mais atrativas aos estudantes, enquanto outros possuem uma maior dificuldade em relacionar o conteúdo aos interesses dos jovens, sendo a principal razão o desconhecimento de quem são os seus alunos. Em outras palavras, um currículo que não atrai os jovens. Conteúdos que não possuem qualquer relação com o cotidiano destes ou quaisquer perspectivas que possam contribuir com suas expectativas”. (STOSKI; GELBCKE, 2016, p.39)

E apenas 14% identificou como pouco interesse dos alunos no conteúdo eletivo, ao que justifica o argumento de Moraes e Varela (2007), pressuposto de que a desmotivação interfere negativamente no processo de ensino-aprendizagem, e entre as causas da falta de motivação, o planejamento e o desenvolvimento das aulas realizadas pelo professor são fatores determinantes.

Acredito que a escolha das disciplinas feito da forma que a secretaria de educação sugere pode diminuir drasticamente essa falta de presença e participação durante o período eletivo.

Imaginando que atividades relacionadas a educação física fossem menos prestigiadas perguntamos como os orientadores dessa disciplinas lhe dariam com essa situação. A questão não possuía escolhas objetivas, o professor deveria descrever no espaço disponibilizado as técnicas aplicadas para conquistar atenção dos educandos para aquele conteúdo disponibilizado.

Gráfico 5 - Quais são as estratégias utilizadas para atrair a atenção dos jovens para as disciplinas menos prestigiadas?

Tabela de respostas dos Professores:

• Professor 01: Conversas, um ponto extra, brincadeiras.
• Professor 02: Aulas dinâmicas.
• Professor 03: Reuniões.
• Professor 04: Metodologia e aulas lúdicas.
• Professor 05: Google Meet.
• Professor 06: Geralmente aulas práticas nos esportes.
• Professor 07: Rodas de conversar e explicação.

O proposto pelos professores nas respostas 01, 03 e 07 são parecidas pois os mesmos tentam levar o conteúdo ao aluno através da exemplificação do material no geral através da conversação.

Os professores 02, 04 e 06 também citam abordagens mais praticas, com intuito de influenciar pelo olhar e o professor 05 utiliza de ferramentas ligadas ao meio onde os jovens tem maior contato diário, segundo Albrecht e Krüger (2013), é de grande importância para o orientador conhecer e saber usar

diferentes metodologias, pois através delas ele escolhe: a preguiça e a inércia ou o desafio e a criatividade. É claro que só o uso de novas metodologias não garante uma boa aula ou uma aula participação dos alunos. É necessário que estes estejam motivados e abertos para vivenciar esta experiência.

“Todos os alunos afirmaram que é importante trazer coisas do cotidiano para dentro da sala de aula... e se for mostrada de uma forma diferente ela se torna “mais simples de aprender, mais interessante e gostosa de assistir”. Além disso, as relações com o cotidiano “servem de exemplos para a matéria, além de chamar a atenção”, pois ela pode ser usada em nossas vidas”. (ALBRECHT, KRÜGER, 2013, p.06)

Através deste resultado fica pressuposto a figura do professor como uma luz ao pupilo e este nunca deve parar de buscar por novos meios de ensino e aprendizado. Para Moraes e Varela (2007), o tema motivação conectado à aprendizagem sempre estará em evidência nos ambientes escolares, impelindo professores a se superar ou fazendo-os recuar, chegando à desistência nos casos mais complexos.

O professor 05 cita a ferramenta digital Google Meet, foi verificado que o mesmo leciona a menos de 01 ano, podemos presumir pela situação atual que sua resposta esteja relacionada a esse momento, mas inovar é essencial em qualquer fase, como esclarece Rocha *et al.* (2017), a formação continuada de professores é uma temática amplamente debatida por pesquisadores em vários países. Com a transformação de uma escola de tempo parcial para uma escola de tempo integral, a carência de formação continuada se mostra mais latente tendo em vista o surgimento de especificidades que antes não existiam.

Dentre todas as técnicas destacadas pode-se observa que algo muito importante não foi abordado, no que se refere a perguntar ao aluno sobre sua opinião quanto a atividade que está sendo desenvolvida, se estes concordam em participar ou como podemos melhorar essa oferta.

Para finalizar perguntamos sobre o que pode ser observado pelos professores em relação aos alunos que participam das eletivas de ELS.

Gráfico 6 - Comparando o os anos iniciais e anos finais do aluno no ensino médio, quais são suas principais observações sobre a disposição das eletivas aos alunos? Benefícios ou malefícios?

Tabela de respostas dos Professores:

<ul style="list-style-type: none"> • Professor 01 - Que a cada ano, eles vão se distanciando da educação física, são tantos os benefícios mas nem todos sabem aproveitar.
<ul style="list-style-type: none"> • Professor 02 - Os alunos do ensino fundamental são mais participativos nas aulas práticas e os do ensino médio são mais teóricos.
<ul style="list-style-type: none"> • Professor 03 - Interesse e curiosidade.
<ul style="list-style-type: none"> • Professor 04 - Os alunos no ensino médio geralmente não dão tanta importância aos esportes.
<ul style="list-style-type: none"> • Professor 05 - Isto varia muito, depende se todos têm a tecnologia em casa.
<ul style="list-style-type: none"> • Professor 06 - Geralmente nos últimos anos em parte existe mais preguiça e pouco empenho, na minha visão os anos iniciais os alunos são muito assíduos e participativos.
<ul style="list-style-type: none"> • Professor 07 – Com o passar do tempo eles ficam mais relaxados e deixam de aproveitar essas oportunidades.

Podemos observar unanimidade nas respostas que os alunos do ensino médio não são muito participativos nas ELS, associando com a questão número 04, concluímos que a porcentagem Média de interesse é mais relacionada ao período obrigatório para carga horária eletiva do que busca por conhecimento na área apresentada.

Correlacionando as respostas dos professores 01, 03, 06 e 07 com a conclusão de Moraes e Varela (2007), nem sempre os alunos percebem o valor dos trabalhos escolares, pois, muitas vezes, não conseguem compreender a relação existente entre a aprendizagem e uma aspiração de valor para a sua vida. O que faz com que eles não se envolvam no trabalho. Essa indiferença pode ser atribuído a possíveis contraposições entre interesses de professor e aluno.

“Faz-se necessário que o professor de Educação Física escolar consiga estabelecer, através de seu papel formador, reflexões sobre os tipos específicos de corpo. A atuação crítica do professor de Educação Física escolar é fundamental para a possível desconstrução (ou ao menos para a desnaturalização) dos estereótipos corporais da contemporaneidade. Em se tratando de professores que lidam com o

ensino médio, aproximar-se dos discentes a fim de buscar conhecer suas dúvidas, angústias e interesses, é ainda mais delicado e necessário, uma vez que a adolescência simboliza uma fase de transição e de mudanças corporais”. (COSTA, 2014, p.05)

Equiparando as respostas dos professores 02 e 04 esse desapego com as atividades relacionadas ao esporte, lazer e saúde torna-se preocupante tanto pela falta de compatibilidade dos alunos com o conteúdo quanto aos valores que não serão levados para fora da escola, para o meio social, em pesquisa mais recente realizada no estado de Pernambuco em mais de 70 escolas de ensino médio, com cerca de 4000 alunos, constatamos números que indicam que a prática de atividades físicas não está entre as principais atividades dos adolescentes;

“A maioria dos estudantes (65,1%;) apresentou níveis insuficientes de atividade física, sendo que a proporção de sujeitos expostos a esta conduta de risco foi significativamente maior entre as moças (70,2%) do que entre os rapazes (57,6%). Os resultados relativos à exposição a níveis insuficientes de atividade física segundo variáveis demográficas e socioeconômicas”. (TENÓRIO *et al.*, 2009, p.05)

Esse desapego as disciplinas eletivas do eixo Esporte, Lazer e Promoção de Saúde parece uma faca de dois gumes, é prejudicial tanto a escola e professor, pois um aluno que não participa ativamente dos processos desenvolvidos dentro desse meio provavelmente trará consigo uma carga negativa equivalente a esse desinteresse quanto ao aluno, onde essa perda será muito maior, pois, além de não participar das aulas para seu desenvolvimento psicomotor, não leva a prática de hábitos saudáveis para sua vida após deixar a escola.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados do questionário as eletivas com maior destaque nas EEMTI inerentes à educação física foram futsal, recreação e jogos cooperativos. Quanto aos desafios listados pelos docentes pode-se destacar tanto a falta de interesse nas aulas assim como baixo número de participação. No que se refere as experiências que são levadas através dessas disciplinas, apesar de serem respostas pessoais, foi quase que unanime que o principal fato observado é o desinteresse pela atividade física nos anos finais.

Constatou-se que as maiores dificuldades estão mais propriamente ligadas ao desinteresse que pela possibilidade de desenvolver atividade disposta. Apesar disso as praxes expostas não podem ser excluídas como causa desse desinteresse.

Os resultados encontrados foram um tanto inesperados, quando pegamos o gradiente curricular correspondente as ELS e verificamos que disponibilizam mais de 20 práxis e somente 03 tem maior destaque, chega a ser um tanto desanimador.

Faz-se necessário um estudo mais aprofundado dentro das EEMTI, para que possamos destacar melhor as condições dispostas para concepção das atividades, pois não é possível evidenciar se essas são desenvolvidas pelo simples motivo de facilidade no processo ou pela falta de estrutura para elaboração de outras práticas.

Apesar de tudo que foi relatado é inegável que só podemos cobrar quando temos condições iguais a todos, não há meritocracia nesse contexto e como foi observado nem todos os participantes da pesquisa dispuseram do catalogo de atividades o que pode ter influenciado em suas escolhas e respostas, é necessário que haja uma revisão começando a nível estadual, para que consigamos progredir em algo há nível federal e então possamos ter pelo menos igualdade no que é disponibilizado.

6. REFERÊNCIAS

ALBRECHT, Letícia Daiane *et al.* **Metodologia tradicional x Metodologia diferenciada: a opinião de alunos.** 2013. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/epeq/article/view/2735>.

Acesso em: 03 out. 2013.

BÁRBARA CÂMARA (Ceará). Diário do Nordeste. **Ensino de Tempo Integral beneficiará 41 mil alunos no CE em 2020:** Vinte e cinco novas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral foram inauguradas ontem, com oferta da jornada prolongada para 3.589 estudantes do primeiro ano. O atendimento será ampliado ao longo dos anos seguintes. 2020. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/metro/ensino-de-tempo-integral-beneficiara-41-mil-alunos-no-ce-em-2020-1.2210824>. Acesso em: 13 fev. 2020.

BELTRAMI, Dalva Marim. **DOS FINS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.** 2008. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3743/2575>.

Acesso em: 05 jun. 2008.

BUSSO, Gilberto Leandro; JÔNIO, Rubens Venditti. **Sistematização epistemológica da Educação Física brasileira: concepções Pedagógicas Crítico-Superadora e Crítico-Emancipatória.** 2005. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd83/efb.htm>. Acesso em: 12 abr. 2020.

CAVALIERE, Ana Maria. **Anísio Teixeira e a educação integral. Paidéia (Ribeirão Preto)**, [S.L.], v. 20, n. 46, p. 249-259, ago. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-863x2010000200012>.

CEARA. Heitor Férrer. Seduc/ Ce. **Lei 16.287:** Institui Política do Ensino Médio em Tempo Integral no Âmbito da Rede Estadual de Ensino. 2017. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2018/09/lei_16.287.pdf.

Acesso em: 21 jul. 2017.

CEARÁ. Seduc/ Ce. Governo do Estado do Ceará. **Ceará é o primeiro do Nordeste com estudantes de 15 a 17 anos na Idade Certa.** 2019. SEDUC/CE. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2019/06/19/ceara-e-o-primeiro-do->

[nordeste-com-estudantes-de-15-a-17-anos-na-idade-certa/](#). Acesso em: 19 jun. 2019.

CE, Seduc/. **Catalogo de Atividade Eletivas: eemti - escolas de ensino médio em tempo integral codea/ gestão pedagógica. EEMTI - Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral CODEA/ Gestão Pedagógica.** 2018. SEDUC/CE. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1dfds4EGT6sHRrdz0O65B7ziOsE9Ro4p/view>.

Acesso em: 23 jan. 2018.

CE, Seduc/. **Escola de Tempo Integral.** 2018. SEDUC/CE. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2018/01/01/escolas-regulares-em-tempo-integral-na-rede-estadual-de-ensino/>. Acesso em: 1 jan. 2018.

COSTA, Naiana Thaíssa Menezes. **CORPO E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: A VISÃO DOS ALUNOS.** 2014. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 36, n. 2, supl., p. S223-S237, abr./jun. 2014. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/viewFile/2129/1087>. Acesso em: 30 out. 2020.

FILHO, Luciano Nery Ferreira; SANTOS, Elis Denise Lelis dos; OLIVEIRA, Kenia Edjane Beserra de. **A EFICÁCIA DA ESCOLA PÚBLICA REGULAR DE TEMPO INTEGRAL NO ESTADO DO CEARÁ: um estudo sobre os resultados acadêmicos no ensino médio. UM ESTUDO SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS NO ENSINO MÉDIO.** 2018. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/58267> Acesso em: 26 out. 2019.

FERREIRA, Heraldo Simões; SAMPAIO, José Jackson Coelho. **Tendências e abordagens pedagógicas da Educação Física escolar e suas interfaces com a saúde.** 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd182/tendencias-pedagogicas-da-ducacaofisica-escolar.htm>. Acesso em: jul. 2019.

HAAS, Leandro Baptista. **O ENSINO DO FUTSAL NA ESCOLA: A PERSPECTIVA PEDAGÓGICA ASSUMIDA PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.** 2013. Disponível em:

<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/1352/leandrotcc.pdf> Acesso em: 30 nov. 2020.

IMPULSIONA (comp.). **A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL**: dos índios e portugueses até os dias de hoje, conheça a evolução da educação física no país. Dos índios e portugueses até os dias de hoje, conheça a evolução da Educação Física no país. 2018. Impulsiona. Disponível em: <https://impulsiona.org.br/historia-educacao-fisica-brasil/>. Acesso em: 29 ago. 2020.

KIRSCHBAUM, Charles. **Decisões entre pesquisas quali e quanti sob a perspectiva de mecanismos** c. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v28n82/v28n82a11>. Acesso em: 03 abr. 2020.

MAIA, José Eduardo Nobre. **Ensino médio integrado no Ceará: construção da escola em tempo integral**. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/5327>. Acesso em: 04 mar. 2020.

MARTINS, Rafael Mello; ILHA, Franciele Roos da Silva. **A importância da prática do futsal na frequência escolar e na motivação dos alunos de uma escola especial**. 2020. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5540/4653>. Acesso em: 29 jun. 2020.

MORAES, Carolina Roberta; VARELA, Simone. **MOTIVAÇÃO DO ALUNO DURANTE O PROCESSO DE ENSINOAPRENDIZAGEM**. 2007. Revista Eletrônica de Educação. Ano I.. Disponível em: http://www.academia.edu/download/55285815/MOTIVACAO_DO_ALUNO_DURANTE_O_PROCESSO_DE_ENSINOAPRENDIZAGEM.pdf. Acesso em: 28 out. 2020.

NÍCOLAS PAULINO (Ceará). Diário do Nordeste. **Ceará deve ter mais 25 escolas de Tempo Integral em 2020**. 2019. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/metro/ceara-deve-ter-mais-25-escolas-de-tempo-integral-em-2020-1.2188468>. Acesso em: 16 dez. 2019.

QUITZAU, Evelise Amgarten. **“A GINÁSTICA ALEMÃ”: ASPECTOS DA OBRA DE FRIEDRICH LUDWIG JAHN**. 2014. Disponível em:

<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/2149>. Acesso em: 14 abr. 2014.

ROCHA, Jefrei Almeida; AMORIN, Rosendo Freitas de; PAULA, Paulo Venicio Braga de; SILVA, Maria Cristiane Lopes da; ROCHA, Edianne Dias Fernandes. **ESCOLA REGULAR EM TEMPO INTEGRAL: implementação na rede pública estadual cearense. IMPLEMENTAÇÃO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL CEARENSE.** 2017. Disponível em:

<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/magistro/article/view/4286>.

Acesso em: 2017.

SANTOS, Felipe Lameu dos; COUBE, Roberta Jardim. **A Educação Física no parecer sobre a Reforma do Ensino Primário e várias instituições complementares da instrução pública: educação integral no projeto de modernidade. Educação integral no projeto de modernidade.** 2012. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd175/educacao-integral-no-projeto-de-modernidade.htm>. Acesso em: dez. 2012.

SANTOS, Soraya Vieira; MOREIRA, Ruth Sara de O.. **A educação integral e a escola de tempo integral: um estudo na literatura acadêmica.** 2019. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/article/view/2341/2251>. Acesso em: 9 jul. 2019.

SITTA, Érica Ibelli; ARAKAWA, Aline Megumi; CALDANA, Magali de Lourdes; PERES, Sílvia Helena de Carvalho Sales. **A CONTRIBUIÇÃO DE ESTUDOS TRANSVERSAIS NA ÁREA DA LINGUAGEM COM ENFOQUE EM AFASIA.** 2010. Revista CEFAC. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151618462010005000086&script=sci_arttext. Acesso em: 13 ago. 2010.

SOARES, João Paulo. **Elaboração de uma componente curricular eletiva nas escolas em tempo integral (eemtis) do Ceará com foco na olimpíada brasileira de astronomia (oba).** 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/5448>. Acesso em: 19 fev. 2020.

STOSKI, Patricia; GELBCKE, Vanessa Raianna. **Juventudes e escola: os distanciamentos e as aproximações entre os jovens e o Ensino Médio** 2016. Disponível em: <http://www.observatoriodoensinomedio.ufpr.br/>.

TENÓRIO, Maria Cecília Marinho *et al.* **Atividade física e comportamento sedentário em adolescentes estudantes do ensino médio**. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rbepid/2010.v13n1/105-117/pt/#back>. Acesso em: 30 nov. 2009.

TÕLIO, Sophia Bastos e. **A GESTÃO DAS ATIVIDADES ELETIVAS EM UMA EEMTI NO CEARÁ: ANÁLISE DOS DESAFIOS DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO NO TRIÊNIO 2016-2018**. 2019. Sophia Bastos e Túlio. Disponível em: <http://mestrado.caeduff.net/a-gestao-das-atividades-eletivas-em-uma-eemti-no-ceara-analise-dos-desafios-do-processo-de-implementacao-no-trienio-2016-2018/> Acesso em: 25 jul. 2019.

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto M. (São Paulo). Grupo A Educação S.A (ed.). **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. 2. ed. Porto Alegre: Penso Editora Ltda, 2015.

WERNECK, Guilherme. **Epidemiologia Descritiva: qualidade das informações e pesquisa nos serviços de saúde**. Qualidade das informações e pesquisa nos serviços de saúde. 2009. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S167949742009000300002&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: set. 2009.